



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2327

Titulo: MORDEDURA CANINA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ERICA DE FREITAS BRASIL; NATALIA GOMES DE OLIVEIRA; HELDER LIMA REBELO; FLÁVIO HENRIQUE REAL; DIÊGO JACKSON DE SOUZA SILVA; MORGANNA DE KÁSSIA MEDEIROS SANTOS

Resumo

As lesões faciais decorrentes de mordedura são na maioria das vezes provocadas por cães, sendo as crianças mais acometidas. Estes traumatismos possuem alto índice de contaminação e pode provocar de infecções locais graves a algumas doenças sistêmicas. Apresentando-se desde simples abrasões até ferimentos profundos, irregulares e com grande perda de substância, podendo comprometer severamente padrões estéticos, funcionais e psicológicos. O paciente J.P.S., 25 anos, gênero masculino, vítima de agressão animal, apresentou-se ao Hospital Getúlio Vargas referindo dor e lesão em tecidos moles. Ao exame loco-regional observou-se laceração em lábio inferior com perda de substância da mucosa do lábio inferior, o músculo orbicular e a pele do mento. Foi realizada irrigação copiosa com soro fisiológico, debridamento e sutura por planos. Após o procedimento foi realizado a antibioticoterapia e atualizado o esquema de vacinação para tétano e antirrábica. O paciente retornou no sétimo dia assintomático e sem sinais de infecção. No pós-operatório de sessenta dias observa-se completa cicatrização da lesão mental, com mínimo dano estético. Em casos mais severos a internação e/ou tratamento multidisciplinar são necessários. Contudo, evidências de infecção e doenças preexistentes também devem ser analisadas para avaliar a gravidade da lesão e promover o sucesso do tratamento.